

BANCA DE DEFESA: THANIA MAION DE SOUZA MELO

DATA: **02/12/2021**

HORÁRIO: **9:00h**

LOCAL: **MEETING GOOGLE**

TÍTULO: **MOBILIDADE DO ESTÔMAGO E DO DIAFRAGMA EM INDIVÍDUOS COM GASTRITE CRÔNICA: UM ESTUDOTRANSVERSAL**

Palavras-chaves: Gastrite; Gastropatias; Dor Musculoesquelética; Estômago; Diafragma.

Palavras: 633

RESUMO

Introdução: A Osteopatia Visceral é uma filosofia e ciência de tratamento de terapia manual que visa a recuperação de movimento, através da manipulação das cadeias faciais, somato viscerais e viscero somáticos. Por mobilizar as fáscias que se interligam às vísceras, pode proporcionar a melhora da mobilidade visceral e diafragmático, assim como em restrições segmentares vertebrais em indivíduos com gastrite crônica. Objetivo: avaliar a mobilidade do estômago e diafragma e restrições segmentares vertebrais entre adultos com diagnóstico de gastrite crônica comparados à adultos saudáveis. Método: Estudo observacional formado por indivíduos com diagnóstico de gastrite crônica que serão avaliados quanto a mobilidade do estômago, diafragma e restrições segmentares vertebrais. A amostra foi calculada através da realização de um estudo piloto, composto por 60 indivíduos com diagnóstico de gastrite crônica, entre 18 e 59 anos de idade e de ambos os sexos. A pesquisa s foi desenvolvida no Laboratório de Aprendizagem e Controle Motor (LACOM), do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no período de outubro de 2018 a novembro de 2019. Para análise estatística, foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para normalidade. Os desfechos foram considerados utilizando intervalo de confiança de 95%. Para a análise intragrupo das variáveis qualitativas foi utilizado o Kappa e para as quantitativas o ICC. Resultado: Na comparação entre os grupos, foram encontrados a restrição de mobilidade do estômago em todas as direções ($p < 0,02$) com exceção da direção anti-horária ($p = 0,09$). No GG 93% dos indivíduos apresentaram restrição da mobilidade do diafragma. ($p = 0,00$) com concordância intraavaliador excelente. Também foi evidenciada no estudo uma restrição musculoesquelética na coluna cervical em rotação mais evidente entre C2 e C4 e em assimetria na coluna torácica entre T5 a T9. Conclusão: Indivíduos com gastrite crônica apresentaram maior restrição da mobilidade do estômago e do diafragma, além da maior prevalência da disfunção somática cervical e torácica, comprometendo mais de três vértebras em indivíduos com gastrite crônica, quando comparados aos saudáveis.

MEMBROS DA BANCA:

Interno ao Programa: Angélica da Silva Tenório (UFPE)

Externo ao Programa: Érica Patrícia Borba Lira Uchoa (UNICAP)

Externo ao Programa: Marina de Lima Neves Barros (UNICAP)

Orientadora: Gisela Rocha de Siqueira

Coorientadora: Geisa Guimarães de Alencar